

A malária é uma das mais sérias doenças endêmicas no mundo. Representa um problema de saúde pública em mais de 100 países. O rápido desenvolvimento de resistência do parasita *Plasmodium falciparum*, causador da malária, frente aos fármacos disponíveis para o tratamento tem um papel significativo na ocorrência e na severidade das epidemias sendo um desafio a ser superado. A toxicidade dos fármacos disponíveis representa outro importante problema para o tratamento da malária. Estes fatos enfatizam a necessidade do desenvolvimento de novos antimaláricos. Este trabalho tem como objetivo a obtenção de derivados do triterpeno ácido ursólico com modificações nas posições C-3 e C-28 visando à atividade antimalárica. Primeiramente, foram realizadas extrações a partir das folhas de *Ilex paraguariensis* (erva-mate) e de cascas de *Mallus domestica* (maçã gala). A introdução de grupamentos amina na molécula de ácido ursólico foi planejada com base na possível interação com moléculas de heme, provável mecanismo de ação desta classe de compostos. A síntese do derivado amídico envolveu previamente a obtenção do ácido acetilursólico (Rdt:98%). Em processo concomitante, realizou-se a proteção da amina simétrica bis-aminopropilpiperazina com um grupamento Boc (Dicarbonato de di-terc-Butila) Rdt:43,6%. Na etapa seguinte, o ácido acetilursólico foi convertido em seu cloreto de ácido pelo tratamento com cloreto de oxalila, seguida de reação de acoplamento peptídico com a bisaminopropilpiperazina previamente protegida, (Rdt: 80%). Após o acoplamento o grupamento protetor foi retirado com uma solução diluída de ácido trifluoracético com rendimento quantitativo. Todos compostos tiveram sua estrutura elucidada através de espectroscopia de RMN e de IV. Outros derivados e os testes de atividade *in vitro* estão em andamento, além disto, testes *in vivo* serão realizados, onde se poderá ter uma melhor visão do comportamento destas moléculas em organismos vivos.